

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 343 | Segunda-feira, 10 de Março de 2025 | Periodicidade: Semanal



DÉFICE ORÇAMENTAL NA UEM:

Vice-Reitor defende diversificação das fontes de financiamento

Défice do Orçamento do Estado deste ano, avaliado em cerca de 4,8 mil milhões de meticais, a verba destinada a serviços é de 36,5 milhões e a dívida de água e luz atinge 56,3 milhões de meticais.

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) enfrenta um défice orçamental significativo, resultado da degradação da economia nacional, o que compromete a execução das suas actividades estratégicas.

Para mitigar os impactos desta realidade, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, apelou à diversificação das fontes de financiamento como uma solução essencial para

AINDA NESTA EDIÇÃO:

ESUDER pioneira na utilização do Turnitin na UEM

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) deu um passo inovador na promoção da integridade académica, ao tornar-se a primeira unidade académica da instituição a beneficiar de capacitação no uso do Turnitin.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



garantir a sustentabilidade financeira da instituição.

O apelo foi feito durante a cerimónia de Abertura do Exercício Económico 2025, onde o dirigente destacou que, a utilização de receitas próprias, surge como uma alternativa fundamental para cobrir o défice do Orçamento do Estado deste ano, avaliado em cerca de 4,8 mil milhões de meticais. Segundo o Vice-Reitor, “esta complementaridade deve ser aplicada a diferentes fontes de financiamento, evitando assim saldos ociosos”.

O Prof. Doutor Joel das Neves Tembe reconheceu que a implementação do sistema integrado de receitas próprias, em vigor na UEM desde o ano passado, trouxe avanços na eficácia e eficiência da gestão de recursos. No entanto, ainda persistem desafios relacionados à gestão de saldos ociosos, o que exige um esforço contínuo para maximizar a utilização dos fundos disponíveis.

A gestão transparente dos fundos e a contínua adopção de boas práticas de administração financeira foram apontadas pelo Vice-Reitor como medidas essenciais para minimizar os impactos do défice orçamental. Joel das Neves Tembe reforçou a necessidade de um cumprimento rigoroso das normas e procedimentos institucionais

para evitar falhas na alocação de recursos.

A realidade financeira da UEM continua a ser desafiadora. O Vice-Reitor revelou que, no actual orçamento, a verba destinada a serviços é de 36,5 milhões de meticais, enquanto a dívida acumulada em despesas de água e luz já atinge 56,3 milhões de meticais. Joel das Neves Tembe alertou que “estes desafios exigem de todos nós um esforço acrescido na correcta definição de prioridades, no alinhamento das acções com as do Plano Estratégico e no uso criterioso e transparente dos recursos que serão disponibilizados”.

Durante a sua intervenção, o Vice-Reitor incentivou as unidades da UEM a

reduzirem o número de contas bancárias, em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 23/2018, de 2 de Fevereiro, que regula a gestão de contas bancárias do Estado. O dirigente também reforçou a importância do cumprimento dos prazos na elaboração e entrega do relatório da contabilidade, como parte do compromisso da universidade com a transparência e a boa governança financeira.

Diante deste cenário, a UEM continua a buscar soluções para garantir a sua estabilidade financeira, reforçando a necessidade de inovação na captação de recursos e uma gestão eficiente para enfrentar os desafios impostos pelo actual contexto económico.



UM DIÁLOGO COM MULHERES CIENTISTAS:

Pesquisadoras reconhecem barreiras para crescerem na carreira

As mulheres cientistas reconhecem que ainda existem inúmeras barreiras para o desenvolvimento das suas carreiras académicas, dificultando o seu crescimento como pesquisadoras de sucesso.

Para enfrentar esse cenário, é necessário superar obstáculos visíveis e invisíveis, promovendo mudanças estruturais e sociais que favoreçam a equidade de género no ambiente científico. Mais do que um desafio pessoal, trata-se de uma questão colectiva, onde a contribuição das mulheres para a ciência e para a sociedade deve ser amplamente valorizada e incentivada.

Essas reflexões foram partilhadas durante o evento “Mulheres na Ciência, um Diálogo com Mulheres Cientistas”, que reuniu três investigadoras das ciências biomédicas, para discutir os desafios enfrentados pelas



Prof. Doutora Maria Montoya

mulheres na pesquisa científica em Moçambique e na Espanha.

A docente e investigadora do CIB-CSIC da Espanha, Maria Montoya, destacou a necessidade de criar um ambiente propício para o crescimento das mulheres na ciência. Segundo a investigadora, “as mulheres são mais de 50% do capital científico das



Prof. Doutora Tufária Mussá

nações, é preciso aproveitar essa capacidade para a produção de conhecimento e inovação”.

Maria Montoya utilizou dados sobre a presença feminina na investigação científica na Espanha para ilustrar um padrão recorrente: no início da carreira, o número de homens e mulheres é equilibrado, mas com

o tempo, há uma redução significativa na continuidade das mulheres na ciência. Entre os principais factores para essa evasão, estão as múltiplas responsabilidades sociais e profissionais atribuídas às mulheres, levando muitas a adiar, modificar ou abandonar a carreira científica.

A investigadora reforçou a necessidade de avaliar a situação localmente, para compreender a percentagem de mulheres que permanecem na investigação após a formação e os factores que contribuem para essa decisão. Identificar os desafios e oportunidades em diferentes fases da carreira científica das mulheres permitirá a formulação de estratégias mais eficazes para promover a equidade de género na ciência.

Para aumentar a visibilidade das mulheres cientistas, Montoya recomendou que eventos científicos e conferências priorizem a equidade de género entre os oradores, permitindo que jovens investigadoras conheçam previamente as instituições em que irão trabalhar e avaliem se o ambiente favorece o seu desenvolvimento profissional.

Por sua vez, a Directora-adjunta da Faculdade de Medicina, Prof.^a Doutora Tufária Mussá, referiu-se a alguns desafios que a mulher enfrenta para fazer investigação em Moçambique, tais como a fraca disponibilidade e difícil acesso a meios e recursos localmente; a existência de um ambiente administrativo e legal inibitórios à investigação; aumento da competitividade nacional, regional e global; excesso de tarefas e responsabilidades profissionais e sociais; e a necessidade constante de busca de motivação para continuar na carreira.

Apesar dos desafios, Tufária destacou o orgulho em desempenhar múltiplos papéis na sociedade: “sou professora, investigadora, mentora, supervisora, mãe, esposa, irmã, filha, entre outras, porque fiz dos desafios e obstáculos oportunidades para melhorar a visão do que quero e pretendo. Através das minhas acções e exemplo, quero impactar outras jovens mulheres para seguirem o mesmo caminho”.

A investigadora Nilsa de Deus enfatizou o impacto positivo que uma rede de apoio



Dr.ª Nilsa de Deus

pode ter na trajetória de uma mulher na ciência. Para esta investigadora, esse suporte foi essencial para a concretização do seu sonho de infância: trabalhar em prol da saúde infantil. “Hoje sou uma mulher segura, confiante e com várias conquistas.”

O evento, que decorreu no passado dia 28 de Fevereiro, na Faculdade de Medicina, tinha como objectivo partilhar os desafios que a mulher na ciência enfrenta e quais as oportunidades para ultrapassar esses desafios, no contexto moçambicano e espanhol.

Recém-admitidos celebram ingresso na UEM

O sonho de ingressar na Universidade Eduardo Mondlane (UEM) tornou-se realidade para cerca de 5 mil estudantes que, agora, iniciam um novo capítulo nas suas vidas académicas. O ambiente no Campus Principal, em Maputo, reflecte a mistura de alegria, expectativa e determinação, enquanto os recém-admitidos se preparam para enfrentar os desafios do ensino superior. Para muitos, a UEM representa um símbolo de excelência e uma porta de entrada para oportunidades no mercado de trabalho.

Entre a azáfama das matrículas, os estudantes justificam a escolha da instituição pela sua reputação e pela qualidade dos cursos oferecidos. O alto nível de concorrência no processo selectivo tornou a conquista ainda mais especial, reforçando o prestígio da UEM no panorama académico moçambicano.

Para Horácio Zucula, futuro estudante de Sociologia, a UEM é o lugar certo para quem deseja fazer a diferença. “O mercado nacional precisa muito de sociólogos com capacidades para ajudar a resolver os principais problemas da sociedade”, afirmou, destacando o papel fundamental da sua área de estudo no desenvolvimento do país. A nova estudante de Ensino de Inglês, Delfina Sebastião, acredita que a formação na UEM abrirá portas para um futuro promissor. “A UEM lecciona cursos que se adequam às exigências do mercado de emprego”, disse, confiante de que a sua escolha contribuirá para a sua inserção profissional. Delfina também incentivou aqueles que não conseguiram uma vaga este ano a persistirem no seu objectivo e a tentarem novamente no próximo ano.



Horácio Zucula

Para Costa António, admitido ao curso de Ensino de Línguas Bantu, a UEM é a melhor opção para quem deseja tornar-se um profissional qualificado. O “caloiro” está certo de que a formação oferecida na instituição lhe proporcionará as ferramentas necessárias para alcançar o sucesso na carreira docente.

Além do processo de matrículas, os recém-ingressos tiveram a oportunidade de conhecer a plataforma UEM-SAÚDE, apresentada pela Faculdade de Medicina.



Delfina Sebastião

Esta iniciativa inovadora permite o reporte e monitoramento de doenças respiratórias entre estudantes, docentes, corpo técnico-administrativo e investigadores, promovendo um ambiente académico mais saudável e seguro.

As matrículas decorrem de forma tranquila e organizada, encerrando no dia 14 de Março. Este ano, a UEM admitiu cerca de 5 mil estudantes para os diversos níveis de formação.



**CENTRO DE ESTUDOS INDUSTRIAIS,
SEGURANÇA E AMBIENTE (CEISA)**

CURSOS ONLINE DE CURTA DURAÇÃO

Com direito a certificado

CURSO DE FUNDAMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Duração: 10 - 14 de Março de 2025

Horário: 17:00h - 20:00h

Data - limite para inscrições: 10/03/2025

Tópicos:

- Introdução á Saúde e Segurança no Trabalho;
- Sinalização de Segurança;
- Tipos de agentes de riscos ocupacionais e ambientais;
- Segurança no trabalho em espaços confinados;
- Respostas a Situações de Emergência;
- Explosões e Incêndios e Relatório de investigação de acidentes.

INVESTIMENTO:

Estudantes de nível médio e de licenciatura: 3.750 Mt

Estudantes de mestrado: 6.000 Mt

Público em geral: 7.500 Mt

CURSO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIEN- TAL (AIA) EM MOÇAMBIQUE

Duração: 17 - 21 de Março de 2025

Horário: 17:00h - 20:00h

Data - limite para inscrições: 17/03/2025

Tópicos:

- Introdução á Avaliação de Impacto Ambiental;
- Instrução do processo de AIA;
- Estudo de pré-viabilidade e definição de âmbito;
- Alternativas do projecto de contrabalanços de Biodiversidade;
- Processo de consultas públicas no processo de AIA;
- Plano de Reassentamento no processo de Avaliação de Impacto Ambiental.

DADOS BANCÁRIOS:

Banco: Millennium BIM

Conta: 1170015

NIB: 000100000000117001557

Titular: UEM-CEISA



Celular:

+258 84 701 9923



E-mail:

ceisa@uem.mz



Endereço:

Rua Joseph Ki-Zerbo nº 170/R.C

ESUDER pioneira na utilização do Turnitin na UEM

A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) deu um passo inovador na promoção da integridade académica, ao tornar-se a primeira unidade académica da instituição a beneficiar de capacitação no uso do Turnitin.

Esta ferramenta, reconhecida mundialmente pela sua eficácia na detecção de plágio e promoção da escrita académica rigorosa, está a ser implementada no âmbito de um plano estratégico da UEM, que prevê a expansão progressiva da capacitação para outras unidades académicas, abrangendo um total de 1.500 licenças disponíveis.

A capacitação foi conduzida por uma equipa do Centro de Informática da UEM (CIUEM), que, entre os dias 4 e 5 de Março, realizou oficinas práticas para os docentes da ESUDER. Durante as sessões, os participantes exploraram as funcionalidades do Turnitin, desde a submissão e análise de documentos até à interpretação de relatórios de similaridade, capacitando-se para orientar melhor os estudantes e garantir a qualidade e originalidade dos trabalhos académicos.

Além da capacitação em Turnitin, a visita incluiu a actualização da infraestrutura tecnológica; substituição de baterias e instalação de novas UPS no laboratório de informática; suporte à plataforma VULA; sessões de refrescamento sobre a gestão de disciplinas e turmas; bem como assistência directa aos docentes na utilização da plataforma de ensino à distância; manutenção de equipamentos; diagnóstico e reparação de avarias em computadores, rede e outros dispositivos da ESUDER; capacitação



adicional em ferramentas digitais e apoio técnico no uso do webmail institucional, SIGA (Sistema de Gestão Académica) e outros recursos digitais da UEM.

Com esta iniciativa, a UEM reforça o seu compromisso com a modernização do ensino, a transformação digital e a integridade académica, proporcionando aos docentes e estudantes ferramentas inovadoras para um ensino de qualidade. A capacitação no Turnitin marca um avanço significativo na adopção de padrões internacionais de

investigação e produção científica, preparando a universidade para enfrentar os desafios da era digital.

A experiência bem-sucedida na ESUDER servirá de modelo para a implementação do Turnitin noutras unidades académicas da UEM, consolidando a instituição como referência no ensino superior moçambicano e comprometida com a excelência na formação académica.

ECA discute transformação digital no ensino básico

A Estratégia Nacional para a Transformação Digital no Ensino Básico, lançada no ano passado, pode impulsionar a educação inclusiva e colmatar o défice de professores em Moçambique. O tema foi debatido esta Quinta-feira, na Escola de Comunicação e Arte da Universidade Eduardo Mondlane (ECA-UEM), durante o *Workshop* de Engajamento, que reuniu especialistas para avaliar e enriquecer a estratégia.



Dr. Silvestre Dava



Prof. Doutor Manuel Mangué

A pandemia da Covid-19 expôs fragilidades do sistema educativo, evidenciando a falta de infraestrutura digital para garantir a continuidade do ensino. O Director Nacional do Ensino Secundário, Silvestre Dava, afirmou que a estratégia pode reduzir o rácio aluno/professor e modernizar a educação. “Aprendemos que precisamos evoluir para não sermos reféns de pandemias e intempéries”, disse.

O Presidente do Conselho de Direcção do Movimento de Educação para Todos, Sarmento Preço, alertou que, durante a pandemia, milhares de crianças ficaram sem acesso à educação, principalmente em zonas rurais, onde faltam internet, electricidade e dispositivos digitais.

O Prof. Doutor Manuel Mangue, um dos mentores da estratégia, destacou que é essencial reduzir o número de crianças fora da escola e capacitar professores e alunos em competências digitais. No entanto, alertou para desafios como a falta de salas de aula (59,6%) e de acesso à electricidade



(44,3%) nas escolas, o que dificulta a implementação das tecnologias no ensino.

A transformação digital na educação depende de investimentos em infraestrutura, capacitação docente e acesso equitativo à tecnologia. O encontro na ECA reforçou

a necessidade de um esforço conjunto entre Governo, sector privado e sociedade civil, para garantir que a digitalização seja uma realidade acessível a todas as crianças moçambicanas.

Estudantes bolseiros do Níger em actividades de orientação na UEM

Os estudantes do Níger, que se encontram na UEM para cursar os mestrados em Engenharia do Petróleo e Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos, inteiraram-se, recentemente, do funcionamento da Universidade, através de uma visita guiada pelos principais pontos considerados cruciais para a formação, na UEM.

Durante a visita guiada, escalaram o Gabinete de Cooperação, onde receberam instruções sobre questões relacionadas com vistos, o Registo Académico, passaram pela Biblioteca Central Brazão Mazula, o Centro de Línguas e um pouco pelos espaços comuns do Campus Principal da UEM.

Antes de entrarem para a formação propriamente dita, os 12 estudantes encontram-se a fazer uma formação de língua inglesa, no

Centro de Línguas, porquanto os cursos serão ministrados nesta língua.

De referir que os estudantes estão na UEM porque beneficiaram de bolsas de estudos completas, oferecidas pela SONIDEP, empresa petrolífera nacional do Níger, no quadro de um Memorando de Entendimento assinado entre a UEM e aquela empresa, em Setembro do ano passado. A formação vai decorrer no Centro de Excelência

de Engenharia de Petróleo e Gás (CS-OGET), localizado na Faculdade de Engenharia da UEM.

Esta parceria reforça a cooperação internacional da UEM e destaca o compromisso da Instituição em oferecer formação de excelência, contribuindo para o desenvolvimento do sector energético no continente africano.



PROGRAMA DE MOBILIDADE ERASMUS+

Dr.^a Eunice Jethá colhe benefícios na administração de centros de saúde universitários

A Dr.^a Eunice Jethá, Directora do Centro de Saúde da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), destacou os benefícios da sua participação no programa de mobilidade Erasmus+, realizado de 02 a 07 de Fevereiro, na Biruni University, em Istambul, Turquia.

A académica enfatizou que a experiência proporcionou novas aprendizagens sobre a gestão académica, metodologias de ensino e oportunidades de cooperação internacional, além de permitir o contacto directo com o hospital universitário da instituição anfitriã.

Durante a mobilidade, a investigadora teve acesso a novas abordagens sobre administração de centros de saúde universitários, reforçando o intercâmbio de experiências com gestores e docentes da área. Segundo a Dr.^a Eunice Jethá, a experiência foi enriquecedora tanto a nível pessoal quanto institucional, abrindo portas para futuras parcerias entre a UEM e instituições internacionais de ensino e pesquisa.

“Para a universidade de origem, abriu possibilidades de cooperação estratégica com instituições de pesquisa em Moçambique, promovendo a mobilidade e transferência

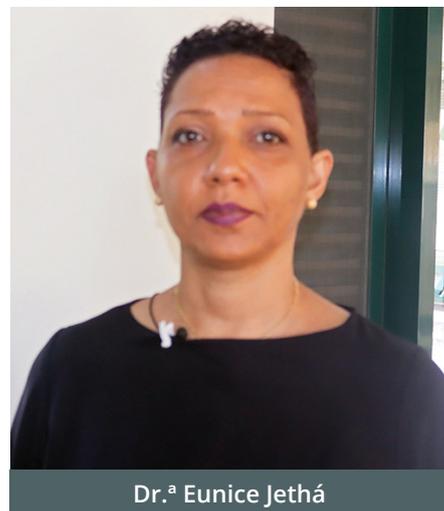
de conhecimento”.

A Directora sublinhou, ainda, a importância da formalização de acordos interinstitucionais para garantir impactos duradouros, promovendo a internacionalização do ensino superior moçambicano.

Aos que tencionam concorrer aos programas de mobilidade, a Directora do Centro de Saúde da UEM aconselha planificarem com antecedência, estabelecer contacto com o Gabinete de Cooperação e a instituição anfitriã para alinhar expectativas, agenda e objectivos da visita.

“Escolham bem o período da mobilidade, sempre que possível, programem a viagem durante o período lectivo da instituição anfitriã, para maximizar as interações com professores e estudantes”, advertiu.

O Erasmus+ é um programa da União Europeia que apoia a educação, formação, juventude e desporto, oferecendo



Dr.^a Eunice Jethá

oportunidades de intercâmbio para estudantes, docentes e investigadores em instituições de ensino superior de todo o mundo.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais¹

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GX56>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou poster.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

28/02/2025	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/05/2025	Data-limite para a submissão dos resumos
15/07/2025	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
08/08/2025	Fim das inscrições dos participantes
01/09/2025	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> ²
01/09/2025	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
16-19/09/2025	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

¹ Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

² Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos através do seguinte link: <https://shorturl.at/fNQD7>

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: conferenciacientifica@uem.mz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz